



Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projeto Político Pedagógico

“Não sendo superior e nem inferior a outra prática profissional, a minha, que é a prática docente, exige de mim um alto nível de responsabilidade ética de que a minha própria capacitação científica faz parte. É que lido com gente(...). Se não posso, por outro lado, estimular sonhos impossíveis, não devo, de outro, negar a quem sonha o direito de sonhar. Lido com gente e não com coisas”

Paulo Freire

RECANTO DAS EMAS/2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	03
HISTÓRICO.....	04
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	05
FUNCIONAMENTO/NÍVEIS DE ENSINO OFERTADOS.....	05
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	06
FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	06
ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERTADO.....	07
MISSÃO/VALORES.....	07
OBJETIVOS.....	08
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	09
COMPETÊNCIAS DEFINIDAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.....	10
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	12
PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DE SUA EXECUÇÃO.....	13
FUNÇÃO SOCIAL.....	17
PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	17
CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	18
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	18
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	19
CONSELHO DE CLASSE.....	21
ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO.....	22
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	26
MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS.....	26
ESCOLA INCLUSIVA.....	28
CULTURAS AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA.....	28
PROJETOS INTERDISCIPLINARES.....	28
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	29
PROJETOS ESPECIAIS/ATIVIDADES.....	29
ESTRUTURA FÍSICA DO CEF 103.....	31
RECURSOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS.....	31
PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO.....	31
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA.....	39
PROJETOS DO CEF 103.....	42
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	46

I. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas é instrumento norteador da ação pedagógica da escola, bem como, todo o processo ensino-aprendizagem do estudante, onde a escola é um espaço de motivação para a construção da sua personalidade e o desenvolvimento do seu senso crítico, que proporcione favorecer o crescimento de uma sociedade composta por sujeitos capazes de interagir, protagonizar como cidadão a fim de modificar a sua realidade local, social e ambiental.

A Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas, foi idealizado e construído durante as coordenações coletivas com os professores, utilizando diversos meios como: estudo de casos, leituras de textos e documentos das diretrizes pedagógicas do 2º e 3º Ciclos do Anos Iniciais e Finais, além disso foi promovido durante a semana pedagógica dinâmicas com o intuito de construir a missão e os valores do CEF 103 do Recanto das Emas.

O Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas, conta com o apoio e parceria, do Conselho Tutelar, da Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas, do Batalhão Escolar e toda comunidade escolar com objetivo de participar, acompanhar e avaliar o processo educacional e o bem estar dos estudantes.



II. HISTÓRICO

O Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas (CEF 103) foi criado pela Portaria nº 1146, de 02/12/2022, DODF nº 224, de 05/12/2022 e atende mais de 800 (oitocentos) estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais. A sua criação foi aprovada por meio da Portaria nº 1.146, de 02 de dezembro de 2022, publicada no DODF nº 224, de 05 de dezembro de 2022, conforme consta no Processo 00080-00051811/2022-02; conforme modulação para 2023, atestada pela UNIGEP, conta com 42 (quarenta e duas) turmas, sendo 20 (vinte) de Anos Iniciais, 20 (vinte) de Anos Finais e 2 (duas) Classes Especiais.

A maioria dos estudantes matriculados na escola são moradores da Região Admirativa de Água Quente e da cidade de Santo Antônio do Descoberto/GO e apenas um número bem reduzido do Recanto das Emas, estes, por sua vez estavam matriculados do CEF 101 e CEF 206 e são moradores próximos da escola.

Os estudantes de Água Quente estavam matriculados em diversas escolas do Recanto das Emas e no ano de 2023 centralizou-os em uma única escola, facilitando a logística e o itinerário dos estudantes moradores dessa região.

O corpo discente é oriundo de uma comunidade carente formado pela sua maioria das classes D e E, mas apesar da distância geográfica entre a comunidade atendida e a escola, quase 30 quilômetros, a comunidade é bem participativa, constata-se essa afirmação com a presença de mais de 400 pais em 02 reuniões realizadas pela direção no início do ano.

III. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO



Nome: Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas

CNPJ: 50.739.688/0001-02

Caixa escolar do CEF 103 do Recanto das Emas

Endereço: Quadra 103 Avenida Vargem das Benções Área Especial 01

Coordenação: Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

Data de inauguração da Instituição Educacional: 05 de dezembro de 2022

IV. FUNCIONAMENTO/ NÍVEIS DE ENSINO OFERTADO

Turno Matutino – Anos Finais

NÍVEIS DE ENSINO OFERTADO

Ensino Fundamental: Anos Finais na modalidade de Ensino do 3º Ciclos de Aprendizagem: 1º Bloco (6º e 7º anos) e 2º Bloco (8º e 9º anos).

Total de Turmas: 20 turmas

Bloco 1: 6º ABCDE e 7º ABCDE

Bloco 2: 8º ABCDE E 9º ABCDE

01 Classe de Ensino Especial

Total de estudantes: 396 estudantes.

Turno Vespertino – Anos Iniciais

NÍVEIS DE ENSINO OFERTADO

Ensino Fundamental: Anos Iniciais na modalidade de Ensino do 2º Ciclos de Aprendizagem: 1º Bloco Inicial de Alfabetização – BIA- (1º e 3º anos) e 2º Bloco (4º e 5º anos).

Total de Turmas: 20 turmas

Bloco 1 (BIA): 1º ABC/ 2º ABC/ 3º ABCDE

Bloco 2: 4º ABCD / 5º ABCDE

Total de estudantes: 428 estudantes.

V- ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

Diretor	Eustáquio Pessoa Junior
Vice-Diretor	Luis Fernando Tavares Santos
Secretário	Viviane Costa Vale

Coordenadores	Luciana Reis de Andrade Silva Rafael Cruz
Corpo Docente	42 professores
Apoio Administrativo	01 servidor
Copa/Cozinha	04 terceirizados (G&E)
Conservação e Limpeza	terceirizados (REAL)

VI. FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas está alicerçada nos princípios da valorização do indivíduo como um sujeito ético, detentor de valores como a solidariedade, a justiça e o respeito mútuo; sujeito ativo, que tenha a plena consciência de que seu papel enquanto cidadão requer uma postura crítica e democrática numa sociedade cada vez mais dinâmica e responsável.

Incentivamos os estudantes valores como: paz, harmonia, não violência. No entanto, a ação educativa só irá se concretizar de forma efetiva, à medida em que for possível exercê-la com ações provenientes da participação consciente da comunidade escolar, no cumprimento de seu papel frente às responsabilidades na participação gestacional sinérgica no planejamento do ensino, que visa a implementação curricular,

bem como a construção permanente do conhecimento em prol do exercício pleno da cidadania.

É nessa perspectiva que a participação e valorização da família como instituição natural e formadora de valores, é de fundamental importância para o desenvolvimento do processo pedagógico-administrativo, no sentido de adequar o trabalho a ser desempenhado em conjunto com o corpo docente em busca de uma realidade educacional que tem como fim a formação de um estudante crítico, ético, colaborador e responsável, na qual acreditamos e objetivamos alcançar.

Desta forma, o projeto político pedagógico do CEF 103 estimula o estudante o gosto pela escola, tornando-a atrativa e agradável para seu efetivo aprendizado de forma significativa e crítica, desenvolvida por um corpo docente motivado, unido, engajado e responsável. Para tanto, cabe enfatizar que as coordenações - Individuais e coletivas - devem oportunizar momentos de discussão, adequação, planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação de atividades didático- pedagógicas e das metodologias empregadas no ensino, a fim de dar suporte ao projeto educativo para uma prática pedagógica que estimule as ações facilitadoras do desenvolvimento dos conteúdos propostos em sintonia com os objetivos a serem alcançados.

VII. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDOS

O Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas atende estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais (1º anos aos 9º anos), respectivamente nos turnos: matutino (Anos Finais) e vespertino (Anos Iniciais). O quadro a seguir ilustra o horário de atendimento, a quantidade de turmas e de estudantes atendidos em cada modalidade.

<i>TURNO</i>	<i>HORÁRIO</i>	<i>TURMAS</i>	<i>MODALIDADES</i>	<i>ESTUDANTES</i>
MATUTINO	h30min às 12hmin.	20	ENSINO FUNDAMENTAL (Anos Finais)	396
VESPERTINO	13h às 18h	20	ENSINO FUNDAMENTAL (Anos Iniciais)	428

VIII. ESTRUTURA FÍSICA DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 103

DO RECANTO DAS EMAS

Quantidade	Descrição
20	Salas de Aula
01	Sala de Leitura
01	Sala de Recursos
01	Sala de Professores
01	Sala de Direção
01	Salas da Supervisão Administrativa
01	Sala de Secretaria
01	Sala de Mecanografia
01	Cantina Escolar
01	Depósito de gêneros alimentícios
01	Depósito de materiais de limpeza
01	Sala dos Profissionais de Limpeza e conservação
02	Banheiro Feminino p/ Estudantes com 4 boxes
02	Banheiro Masculino p/ Estudantes com 4 boxes
01	Banheiro Feminino das Professoras e Servidoras com 2 boxes
01	Banheiro Masculino dos Professores e Servidores com 2 boxes
01	Quadra Poliesportiva Coberta
01	Espaço de convivência descoberto
01	Depósito de materiais esportivos/Som

IX. RECURSOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

O Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas dispõe de 01 (um) aparelho desom e 04 (quatro) projetores, uma diversidade de livros didáticos e de literatura; máquinas copiadoras; duplicador, computadores para uso específico da Direção, Supervisão, Professores, Secretaria, além de material de expediente.

X. Missão/ Valores

Promover um ambiente acolhedor e inclusivo, a fim de possibilitar a formação integral e permanência dos estudantes. Propiciar um ensino de qualidade para que possam ser agentes transformadores, participativos e críticos, manifestado por meio de suas produções científicas e culturais em um espaço sustentável e democrático.

Valores

- Autonomia
- Disciplina
- Empatia
- Respeito
- Responsabilidade

XI. OBJETIVOS

a) **Objetivo Geral**

Formar cidadãos plenos, autônomos, participativos, responsáveis, comprometidos e criativos, em um ambiente escolar atrativo e seguro, que possam atuar no meio social, cultural e político de forma crítica e reflexiva.

b) **Objetivos Específicos**

- Promover a ampliação de tempos e oportunidades educacionais, sociais, culturais, tecnológicos, científico, esportivas, de saúde e de lazer, com vistas a aprendizagens significativas;
- Oferecer educação com qualidade humanística, democrática e inclusiva;
- Valorizar o professor e os profissionais envolvidos no processo sócio educacional, em todos os seus aspectos;
- Fortalecer as estratégias de ensino por meio de um trabalho articulado, intersetorial e interdisciplinar, com vistas às aprendizagens dos estudantes e à redução da evasão, do abandono e da reprovação escolar;
- Promover o protagonismo juvenil, a fim de despertar no estudante a responsabilidade quanto à sua trajetória de vida;
- Promover a integração da instituição educacional com a sua comunidade escolar, por meio de atividades integradas: cursos, palestras, oficinas, esportes, encontros, atividades culturais;
- Instaurar formas de organização do trabalho pedagógico que superem os conflitos, buscando implementar o diálogo e a cultura colaborativa;
- Organizar ações pedagógicas planejadas para efetivo aproveitamento das coordenações coletivas, na busca da formação continuada dos professores e servidores;

- Inserir a comunidade em projetos pedagógicos contextualizados, fortalecendo a integração do trinômio: escola-estudante-comunidade;
- Desenvolver o senso crítico, associando conhecimentos e realidades vivenciadas, que priorizam o despertar dos valores morais e éticos na formação integral dos discentes mediante atividades pedagógicas que valorizem a integralidade humana, que os preparem para o mundo do trabalho e para o prosseguimento a níveis de estudos posteriores.

XII. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas procura contemplar o **Currículo em Movimento** da Secretaria de Educação do Distrito Federal para atender a Educação Básica, do Ensino Fundamental:

Competências da Educação Básica

1. Percepção de si como pessoa, pertencente a um grupo social, em suas diversidades, capaz de relacionar-se e de intervir nas práticas sociais, culturais, políticas e ambientais, consciente de seus direitos e deveres.
2. Apreensão da norma padrão da língua portuguesa e a compreensão de suas variedades linguísticas e de várias linguagens: corporal, verbal e escrita, literária, matemática, artísticas, científica, tecnológica, filosófica e midiática, na perspectiva do letramento, bem como acesso ao conhecimento de uma língua estrangeira, construindo e aplicando conceitos, para entender a si próprio e ao mundo, e ampliar sua visão, contribuindo para sua plena participação social.
3. Conhecimento e compreensão das semelhanças e diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais, geracionais e de gênero, a fim de valorizar a sociodiversidade, ampliar a capacidade crítico-reflexivo, articulada à formação para o mundo do trabalho, priorizando a ética, o desenvolvimento da autonomia e do pensamento.

XIII. COMPETÊNCIAS DEFINIDAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL (2º E 3º CICLO DE APRENDIZAGEM)

As características do estudante de hoje são diferentes do estudante de épocas anteriores por apresentarem saberes, experiências e interesses muitas vezes distantes do que a escola na sociedade atual privilegia em seus currículos. Esse novo estudante requer uma outra escola, outro profissional, outra relação tempo-espaço escolares. A não observância desses elementos está na gênese de resultados dos desempenhos escolares

dos estudantes, expressos pelos altos índices de reprovação, evasão e abandono escolar de uma parcela significativa da população que à escola teve acesso, mas que nela não permanece. Ou, quando permanece, não obtém o êxito desejado, tornando-se os “*excluídos do interior*” (BOURDIEU, 1998),

Diante desse cenário, possibilidades precisam ser oferecidas, mesmo que sejam respostas ainda em elaboração a fenômenos complexos. Nesse sentido, a SEEDF, respaldada pelo artigo 23 da LDB 9.394/96, apresenta outras possibilidades de organização do espaço-tempo escolar - os ciclos para o Ensino Fundamental e a Semestralidade para o Ensino Médio. São alternativas à organização escolar seriada que podem atenuar a descontinuidade e fragmentação dos processos formativos, ao garantir um tempo maior de aprendizagens para os estudantes e desenvolver a educação para a diversidade, para os direitos humanos, para a cidadania, para a sustentabilidade, eixos transversais deste Currículo.

Os Ciclos para as Aprendizagens estruturam-se por meio da gestão democrática, da formação continuada dos profissionais da educação, da reorganização dos espaços-tempos para o direito de todos os estudantes de aprender, do fortalecimento de espaços da coordenação pedagógica e do conselho de classe, da articulação entre os três níveis da avaliação: aprendizagem (avaliação do desempenho dos estudantes pelos professores, institucional (avaliação do trabalho pedagógico) e de larga escala (avaliação externa).

A ampliação do Ensino Fundamental para nove anos que tornou obrigatório o ingresso da criança na escola a partir dos seis anos de idade, estabelecida pela Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 – Plano Nacional de Educação (PNE), acarretou a necessidade de reorganizar essa etapa escolar, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Básica, que estabelecem o acolhimento de estudantes, na lógica do cuidar e educar, como forma de assegurar a aprendizagem de todos (DCN 2013 – Resolução nº4 de 13 de julho de 2010). A obrigatoriedade, nesse caso, implica diretamente a reorganização administrativa e pedagógica das unidades escolares e, por conseguinte, sua estrutura curricular que nessa secretaria compreende a organização escolar em ciclos e seriação.

Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Conselho de Classe preferencialmente participativo, análise das aprendizagens para reorganização da prática docente, formação continuada no lócus da escola, coordenação

pedagógica como espaço e tempo de trabalho coletivo, entre outros, constituem-se como aspectos fundamentais para essa construção.

O ambiente educativo rico em recursos, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras, que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes, promove a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora. Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil;
- Apropriação de conhecimentos, articulando-os e aplicando-os para elaboração de propostas que possam intervir na realidade, desenvolvendo a cooperação, a coletividade, a solidariedade e a cidadania;
- Compreensão das diferentes linguagens: corporal, verbal/escrita, matemática e artística, científica e tecnológica, na perspectiva do letramento, construindo e aplicando conceitos das várias áreas de conhecimento para entender o mundo e a plena participação social;
- Identificação das semelhanças e diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais e de gênero, valorizando a sociodiversidade e opondo-se à exclusão social e a discriminação;

- Compreensão dos fenômenos naturais, dos processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e científica e das manifestações socioculturais colocando-se como sujeito que observa, investiga e transforma as situações e, com isso, transforma a si mesmo;
- Interpretação, seleção e organização de informações e dados apresentados por diferentes fontes para decidir e resolver situações-problema.

XIV. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A maioria dos estudantes matriculados na escola são moradores da Região Administrativa de Água Quente e de Santo Antônio do Descoberto/GO e um número reduzido do Recanto das Emas.

O corpo discente é formado por estudantes oriundos de uma comunidade carente formada pela sua maioria das classes D e E, apesar da distância geográfica entre a comunidade atendida e a escola, quase 30 quilômetros, a comunidade é bem participativa. Há turmas de ensino regular de 1º ao 9º ano e Classe Especial. A escola possui em seu quadro 42 professores, 02 coordenadores e sala de recursos. A equipe é formada por profissionais capacitados o que torna adequado o atendimento de estudantes com dificuldades de aprendizagens e outros transtornos.

Baseado na realidade social de alguns estudantes, foi observado, a falta de perspectiva, objetividade e pouco interesse pelos estudos, implicando na necessidade do envolvimento da comunidade escolar para promover o sucesso escolar dos estudantes.

Ressalta-se que estudantes, que superam essas dificuldades, apresentam resultados positivos de aprendizagem esses jovens na maioria das vezes tem os pais presentes, que acompanham as suas atividades e formação escolar.

XV. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DE SUA

EXECUÇÃO

“A Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comum aos demais níveis da avaliação. A função formativa, independentemente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJI, 2001). Esta função deve perpassar os níveis: da aprendizagem, institucional (autoavaliação da escola) e de redes ou de larga escala. Sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes por meio da avaliação.”

A avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas respectivas modalidades e, neste caso, para o Ensino Fundamental, independentemente da organização escolar em ciclos e fundamenta-se na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Com base nessa concepção, torna-se possível corroborar avanços, progressos e a continuação de aprendizagens durante toda a trajetória dos estudantes. Para que se sustente a avaliação formativa, o estímulo às práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como o feedback constituem-se elementos imprescindíveis para tornar o processo avaliativo em um espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola (LIMA, 2012).

Assim, o CEF 103 do Recanto das Emas reconhece que a avaliação deve possibilitar o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem. A função formativa da avaliação pressupõe respeitar o desenvolvimento contínuo do estudante, considerando o seu crescimento individual, suas necessidades e potencialidades.

Considerando que a aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de objetivos de aprendizagem úteis a novas experiências, o estudante passa a ser avaliado em relação a si mesmo, pois diferem quanto a interesses, capacidades e aptidões, cabendo à escola proporcionar oportunidades de ensino e de aprendizagens que favoreçam seu pleno desenvolvimento.

Trabalhar as diferenças significa, portanto, planejar e conduzir a aprendizagem de

forma a adequar a prática pedagógica às necessidades e características psicossociais de cada estudante. Nessa perspectiva, os processos de planejamento, execução e de avaliação precisam andar juntos para que o estudante cresça e se desenvolva.

Para saber o que avaliar, não se pode ignorar os objetivos de aprendizagem definidos no Currículo em Movimento e a contextualização, a cultura, os hábitos, as crenças, a linguagem e a visão de mundo.

Portanto, quanto à avaliação estamos atentos e consideramos:

- Que o processo avaliativo deve priorizar o crescimento do estudante, por meio de aprendizagens significativas;
- Que a avaliação diagnóstica, constitui instrumento preciso para o planejamento das intervenções pertinentes, objetivando conhecer os perfis individuais, para a elaboração de um trabalho diferenciado e individualizado;
- Que respeitar os níveis de conhecimentos prévios e as potencialidades individuais é imprescindível para atingir resultados satisfatórios;
- Que avaliar numa perspectiva formativa construtivista, é basear-se em quatro dimensões: diagnóstica, processual/contínua, cumulativa e participativa;
- Que estimular a reflexão da práxis pedagógica e orientar os professores quanto à avaliação do processo de ensino e de aprendizagem, permite identificar o desenvolvimento de competência e habilidades;
- Que o reconhecimento das necessidades do estudante auxilia o professor na tomada de decisão do que e como deve avaliar; e sua intencionalidade, no sentido de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, promove superações de fato.

Nesse contexto, a ação avaliativa ultrapassa os limites quantitativos, mas não os ignora, devendo, portanto, observar as quatro dimensões mencionadas anteriormente, quer seja, diagnóstica, processual/contínua, cumulativa e participativa.

Uma vez a ação avaliativa convertendo-se em um ato que contribua para o contínuo desenvolvimento dos estudantes, visando seu sucesso, pode ser considerada uma ferramenta pedagógica fundamental para a melhoria da aprendizagem dos estudantes e da qualidade de ensino. Este é o sentido definitivo da avaliação formativa, que acreditamos, defendemos e colocamos em prática nesta unidade de ensino.

A avaliação nessa perspectiva, está voltada para uma filosofia do “aprender a aprender” e do “aprender a pensar”, priorizando em todos os aspectos a qualidade e não o simples acúmulo de conhecimento e o mero valor absoluto da nota, visando, ainda, ao

desenvolvimento integral do estudante e não mais à simples classificação.

Há aspectos relevantes a se considerar no processo de avaliação da aprendizagem, que, atualmente, exige:

- Uma nova concepção de estudante por parte do professor: cada estudante é único, crítico, criativo, inventivo, descobridor, observador;
- Uma relação de confiança entre professor e estudante;
- O favorecimento da interdisciplinaridade e da contextualização; A interlocução, o dialogismo;
- A diversificação dos instrumentos avaliativos, a fim de que o estudante possa ser avaliado em suas dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social (observação, relatório individual, questionário, pesquisa, seminário, trabalho em grupo, autoavaliação, entrevista, testes ou provas interdisciplinares e contextualizadas, dramatizações, dentre outros, são exemplos de instrumentos / procedimentos a serem utilizados).

O corpo docente desta instituição trabalha acreditando que a avaliação formativa busca evidências de aprendizagens por meio de instrumentos e procedimentos variados, não sendo aceita uma única forma como critério de aprovação ou reprovação.

Cabe enfatizar que as informações obtidas por meio dos diversos instrumentos e procedimentos avaliativos utilizados pelo professor sintetizam-se bimestralmente, no caso do Ensino Fundamental e Ensino Médio, em notas de 0 a 10. No caso de serem adotados testes ou provas como instrumento de avaliação, o valor a estes atribuído não pode ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada bimestre ou semestre.

Os Projetos Interdisciplinares da Parte Diversificada receberão tratamento igualitário aos demais componentes curriculares, no que se refere ao valor atribuído aos instrumentos de avaliação, no entanto não serão considerados para efeito de reprovação do estudante.

A promoção dos estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais dar-se-á, regularmente, ao final do ano, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco) em cada componente curricular e alcance a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas trabalhadas no ano.

O Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas, oferece novas oportunidades de avaliação, durante o processo e sempre que verificado o aproveitamento insuficiente nos bimestres, ou no curso do semestre, assegurando a promoção de recuperação processual e contínua, prevalecendo depois dessa o maior resultado obtido.

Cabe enfatizar que é assegurado ao estudante o prosseguimento de estudos do 7º ano para o 8º ano do Ensino Fundamental quando seu aproveitamento na série anterior for insatisfatório em até dois componentes

curriculares, e desde que tenha concluído todo o processo de avaliação da aprendizagem. O estudante retido no ano em razão de frequência inferior a 75%(setenta e cinco por cento) do total de horas letivas não tem direito ao regime de dependência. Tal medida está em conformidade com a Lei Lei nº 2.686, de 19 de janeiro de 2001, bem como da Portaria nº 483, de 20 de novembro de 2001, observando, ainda, a Resolução nº 01/2005 – CEDF, de 2 de agosto de 2005 que assegura e dá providências para a implantação da Progressão Parcial com Dependência.

XVI. FUNÇÃO SOCIAL DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 103 DO RECANTO DAS EMAS

O Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas, tem como Função Social oferecer ensino de qualidade com a introdução no espaço pedagógico de ações transformadoras das realidades sociais, culturais e econômicas, refletindo sobre as mudanças necessárias no processo educativo.

XVII. PRINCÍPIOS NORTEADORES

Em consonância com o Projeto Político Pedagógico das Escolas Públicas do Distrito Federal, trabalharemos a Base Nacional Curricular: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Matemática, Geografia, História, Ciências Naturais, Arte e Educação Física. A Parte Diversificada terá o objetivo de abordar a interdisciplinaridade e a contextualização de atividades de Língua Portuguesa e Matemática.

Os eventos e projetos serão realizados com a participação efetiva da comunidade escolar, assim busca-se a participação da comunidade local nas decisões escolares, adotando estratégias de planejamento, participação e parceria democratizando as decisões que são de interesse de todos.

Não é possível pensar em uma escola atrativa deixando de fora a Inclusão. A inclusão é um ato de amor ao próximo, é permitir a vivência prática da ética e da solidariedade, evidenciando valores e atitudes de respeito à diversidade.

Partindo desses pressupostos, o Centro de Ensino Fundamental 103, define os princípios políticos pedagógicos que nortearão o trabalho a ser desenvolvido durante o ano letivo de 2023, baseados no desenvolvimento global do estudante, nas formas de expressão que permitam o compartilhar de experiências que incentivem a criatividade, o pensamento e o seu senso crítico.

XVIII. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 103, tem como base o CURRÍCULO EM MOVIMENTO elaborado pela Secretaria de Educação do DF. A organização curricular do CEF 103 proporciona uma ampladiscussão e reflexão das práticas pedagógicas, que possibilita a participação da comunidade escolar, criando a partir dessas práticas uma educação que estimule o estudante a gostar do conhecimento e das atividades educacionais. Nessa ótica, as concepções teóricas que norteiam o trabalho da escola se ancoram na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, uma vez que a prática pedagógica não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes e deve garantir a todos o direito à aprendizagem e à formação cidadã.

O Decreto nº 7.611/2011 e as Diretrizes Operacionais da Educação Especial Inclusiva, regulamentado pelo Decreto nº 6.571/2008, nortearão as práticas educativas para assegurar o acesso, a inclusão, a permanência, a continuidade e a conclusão do processo educativo escolar dos estudantes.

XIX. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O trabalho pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas segue as diretrizes do 3º Ciclo para as Aprendizagens, tendo em vista que a proposta aprimorou os processos de ensinar, aprender e avaliar, a fim de garantir as aprendizagens para os estudantes do Ensino Fundamental. A organização escolar em Ciclos apresentou outra sistematização para os espaços e tempos escolares com vistas às aprendizagens. Ganham relevância a avaliação formativa e a reorganização do trabalho pedagógico, que passaram a realizar-se coletivamente com entre e para os sujeitos envolvidos na ação educativa.

Assim, o trabalho pedagógico, na lógica dos ciclos, fundamentou-se na concepção de currículo integrado e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos. Visando a um processo ininterrupto de aprendizagem, o Ciclo para as Aprendizagens adota o princípio da progressão continuada, que é básico neste modo de organização e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes caracterizado pela aprovação dos mesmos nos anos escolares entre as etapas de cada bloco. Desta forma, buscamos o desafio de superar o ensino fragmentado, criando experiências educativas que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder. Para o

alcance do objetivo de superação de uma educação marcada pela exclusão, a proposta dos Ciclos para as Aprendizagens articula-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) e às demais diretrizes e orientações que direcionam e normatizam a educação pública no Distrito Federal.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) “define Educação Especial como modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, que disponibiliza recursos e serviços e o atendimento educacional especializado, complementar ou suplementar, aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular”. Esta política está fundamentada nos marcos legais e princípios pedagógicos da igualdade de condições de acesso à participação em um sistema educacional inclusivo, portanto não se pode pensar em escola sem pensar na inclusão, garantindo o acesso, a participação e a aprendizagem do estudante. De acordo com o Documento Orientador do Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais: A inclusão educacional é um direito do estudante e requer mudanças na concepção e nas práticas de gestão, de sala de aula e de formação de professores, para a efetivação do direito de todos à escolarização.

No contexto das políticas públicas para o desenvolvimento inclusivo da escola se insere a organização das salas de recursos multifuncionais, com a disponibilização de recursos e de apoio pedagógico para o atendimento às especificidades educacionais dos estudantes público alvo da educação especial matriculados no ensino regular. (Fonte: Manual de Orientação - Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais, MEC, 2010). O Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas adota a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, pois acredita que constitui uma alternativa mais democrática, integrada e dialógica, que respeita os ritmos de aprendizagem e minimiza os mecanismos de exclusão social. Esta iniciativa visa promover a permanência dos estudantes na escola, assegurando a progressão continuada das aprendizagens, conforme orientações do PDE – Plano Distrital de Educação que universalizou a implantação do Ciclo para as Aprendizagens em toda a rede de ensino em 2018. Neste ciclo, a enturmação dos estudantes, incluindo àqueles com necessidades educacionais especiais (ANEE), acontece de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

a) Ensino Fundamental

Base Nacional Comum e Parte Flexível: regidas por professores específicos

– 40h. Cabe lembrar que, conforme legislação vigente, não é permitido bidoência. Os dois professores trabalharão com a mesma turma, sendo responsáveis pelo planejamento, registro diário, condução das atividades, avaliação das aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

b) Conselho de classe

O **Conselho de Classe** ganha destaque como colegiado se for compreendido como espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante, do professor da escola. Sua correta utilização implica refletir sobre a função social da escola, nesse contexto o Conselho de Classe é um momento para reflexão e reconstrução do trabalho pedagógico da escola. Nos Conselhos de Classe, professores, coordenadores, supervisores, demais profissionais da escola e familiares avaliam e definem ações e, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Além de identificar os saberes ainda não conquistados, os Conselhos de Classe são momentos de reconhecimento dos progressos dos estudantes, das práticas que são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens.

No Centro de Ensino Fundamental 103, acontece o Conselho de Classe com os professores, coordenadores e equipe gestora para análise dos resultados dos estudantes por bimestre. Também é feito o Pré-Conselho nas turmas com a participação do professor conselheiro, representante e vice representante, para reflexão e sugestão sobre o desempenho no ensino-aprendizagem, comportamental e autoavaliação dos estudantes, bem como da atuação dos professores; Conselho Participativo (pais e/ou responsáveis, estudantes, professores, coordenadores, direção, orientação pedagógica e conselho tutelar, quando possível).

Promove-se a reunião de pais ao final de cada bimestre. Essa reunião acontece com previsão e informação antecipada por comunicados. A presença dos interessados é instrumentalizada por gráficos, planilhas, relatórios, boletins, listas de assinaturas de comparecimento e registros em ata.

XX. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação tem papel importante na construção de uma escola de qualidade, porque permite o planejamento educacional, a ação interdisciplinar, a abordagem de temas transversais e a interação do grupo.

O planejamento educacional constitui prática permanente do exercício de identificação de necessidades e potencialidades. Assim, o planejamento estimula o desenvolvimento da criatividade, propicia a definição quanto à permanência ou mudança de procedimentos e promove o investimento do novo.

Em tempos de ensino mediado por tecnologias exigiram mudanças, adaptações e novos aprendizados. O ensino remoto trouxe uma série de desafios para a educação. Com a coordenação pedagógica não foi diferente. Diante desse desafio a equipe gestora criou estratégias para ajudar o corpo docente a lidar com as questões e dificuldades do novo modelo, trazendo novas soluções para otimizar a rotina pedagógica dentro do formato digital, criando espaços para acolhida e formação nesse contexto. Para além disso a Equipe Gestora tem buscado especialistas em diversos temas, para colaborar com as coordenações e a formação dos docentes.

Assim, a coordenação pedagógica se reafirma como espaço de diagnose, reflexão, elaboração, formação e avaliação do trabalho pedagógico em todos os níveis de gestão, no sentido de qualificar a prática pedagógica docente com vistas à promoção da emancipação dos estudantes. A coordenação deve ocorrer de forma:

Geral: objetivando o levantamento de dificuldades nos diversos anos, estabelecendo pré-requisitos, trabalhando a transversalidade e trocando experiências em grupo.

Por área de conhecimento: diminuindo problemas e dificuldades dos discentes e trabalhando as especificidades das áreas visando à interação de conteúdo, considerando a interdisciplinaridade.

São as áreas de conhecimento:

-Ciências da Natureza: Matemática e Ciências Naturais;

-Ciências Humanas: História e Geografia;

-Códigos e Linguagens: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Educação Física, Arte e Ensino Religioso.

Individual: planejando individualmente e escriturando os diários escolares.

As coordenações gerais, por área de conhecimento e individuais terão dias específicos.

As coordenações gerais e por área de conhecimento terão pautas pré-estabelecidas.

XXI. ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação possui diversas funções. Na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada. Embora a avaliação seja um termo polissêmico, entende-se que instrumentos/procedimentos pelos quais a análise qualitativa se sobreponha àquelas puramente quantitativas podem realizar de maneira mais justa o ato avaliativo. Este é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A diferença é que a primeira promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda, também denominada de avaliação somativa, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período de tempo, podendo não ter como objetivo a realização de intervenções. Dessa forma, as intervenções didáticas e pedagógicas serão pautadas na lógica do processo de aprendizagem dos estudantes e não, exclusivamente, na lógica conteudista.

São várias as estratégias de avaliação do Centro de Ensino Fundamental 103, durante o ano letivo de 2023, tais como: diagnóstica (início do 1º bimestre); processual formativa, interventiva e recuperação (diariamente em sala de aula) realizada pelo docente; avaliação de rede e institucional, SAEB, Avaliação Multidisciplinar, Prova Brasil, Olimpíada Brasileira de Matemática. Todas essas práticas são planejadas e organizadas no calendário anual da escola, sempre elaboradas em conjunto com os professores e demais segmentos da comunidade escolar durante as coordenações pedagógicas e em conformidade nos eventos e atividades do Calendário Anual da SEEDF.

Considerando a modalidade oferecida à comunidade escolar é a do 2º e 3º CICLO, as diretrizes para a avaliação apontam princípios norteadores que permitem uma nova prática avaliativa que tratam de sucesso, das diferenças individuais, das diferenças socioculturais, do progresso contínuo, da liberdade, da cooperação, do diálogo e da transformação social. Sendo assim, a avaliação formativa do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas institui como mecanismos: a observação; questionários; pesquisas; testes; provas; estudo dirigido; fichas de acompanhamento e autoavaliação. Tais instrumentos serão utilizados de forma diversificada, numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, construída em grupo nas coordenações e em sala de aula durante o

processo de ensino-aprendizagem, tendo como parâmetros o Currículo em Movimento da Educação Básica e as novas Diretrizes para Avaliação Educacional.

A avaliação da aprendizagem ou do desempenho do estudante ocorrerá como realização de ações voltadas, principalmente, para a promoção de um trabalho pedagógico que tenha como pressupostos a capacidade de aprender dos estudantes e profissionais e a valorização da experiência do estudante e da cultura escolar. Desta forma, constituem-se como instrumentos da avaliação:

a) Avaliação diagnóstica

Aplicada ao início de cada ano letivo, tem como função permitir ao professor a análise do nível do estudante, a partir de então, traçar planos para melhor aproveitar o conhecimento prévio e retomar os objetivos de aprendizagem não desenvolvidos, para que o estudante siga sem defasagem e impedimentos em seus estudos.

b) Avaliação formativa

Ocorre durante todo o processo de aprendizagem e consiste na observação do professor em relação aos aspectos sociais e cognitivos do estudante, sendo componente indispensável e indissociável da prática pedagógica. É um processo cíclico, tem caráter interdisciplinar e multidisciplinar e representa um *feedback* do estudante para o professor.

Os instrumentos aqui adotados serão:

- Prova multidisciplinar: aplicada semestralmente, é elaborada por todos os professores a partir de um tema gerador. Nesta atividade são abordados conhecimentos gerais de todas as áreas do conhecimento possibilitando que o estudante realize a conexão entre o conhecimento acadêmico e as atualidades sociais;
- Observação individual do professor que consiste em analisar a forma com o estudante se comporta em relação a si mesmo, à compreensão de suas obrigações e suas relações sociais.

c) Projetos interventivos e recuperação processual

Considerando-se que a aprendizagem não deva ocorrer de maneira fragmentada, serão desenvolvidas, ao longo do ano letivo, atividades específicas com a finalidade de retomar os conteúdos não desenvolvidos pelos estudantes possibilitando a eles a superação de defasagens.

Estas atividades de intervenção ocorrerão durante todo o processo com atividades elaboradas pelos próprios professores baseando-se nas dificuldades apresentadas. São propostas diferenciadas, lúdicas (jogos, oficinas, atividades práticas) que possibilitam um novo olhar e conseqüentemente a aprendizagem. Este é um instrumento para a recuperação processual que permite a retomada constante dos conteúdos não desenvolvidos durante todo o período letivo. Reagrupamentos

Os reagrupamentos tem como função proporcionar ao estudante um momento em que ele interaja com seus colegas e que as aprendizagens ocorram entre eles através da cooperação mútua entre os grupos menores, formados a partir de critérios inespecíficos que podem ser: a formação de grupos aleatoriamente, formação de grupos com monitores, formação de grupos por níveis de aprendizagem e até mesmo a faixa etária, observando-se que a maioria das turmas é bastante heterogênea. As intervenções irão ocorrer quando essa ação for necessária, com a proposição de atividades variadas por cada professor em sua disciplina. O professor tem a liberdade de aplicar as atividades que desejar como intervenção das dificuldades ainda não sanadas pelo o estudante, tais como: repetição dos conteúdos, exercícios, avaliações, mudanças nas formas de abordagem dos assuntos, atividades extra classe, de campo, de experimentação, entre outros.

d) Contrato didático

Sendo este um instrumento que visa a observação das expectativas dos comportamentos de professores em relação aos estudantes e a totalidade de comportamentos do estudante que são esperados por esse docente, sua criação é orientada pelo professor conselheiro de cada turma juntamente com os estudantes e repassado a todos os outros professores.

e) Recuperação Processual

A recuperação contínua fará parte do trabalho pedagógico desenvolvido diariamente em sala de aula e irá decorrer da avaliação diagnóstica do desempenho dos estudantes. Serão realizadas intervenções imediatas dirigidas às dificuldades específicas, logo que forem detectadas. O professor deverá procurar meios para suprir as dificuldades encontradas pelos estudantes através de estratégias que sejam diversificadas, específicas e adequadas a eles. Dentro do planejamento devem estar previstas alterações nos procedimentos avaliativos que não se mostrarem afetivos, procurando adotar outras estratégias que busquem sempre criar oportunidades para os estudantes alcançarem o desempenho esperado.

XXII. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As estratégias de organização acontecem sempre no início de cada ano letivo e são planejadas e organizadas no calendário anual da escola, sempre elaborada em conjunto com professores e demais segmentos da comunidade escolar durante as coordenações pedagógicas e em conformidade nos eventose atividades do Calendário Anual da SEE;

A organização curricular do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais - tem como principal finalidade ampliar as aprendizagens dos estudantes ao longo dos primeiros anos de escolarização, no sentido de aprofundar conhecimentos que contribuam para a formação integral dos estudantes. No que confere à organização da Matriz Curricular e da Parte Flexível que concentra os conteúdos mínimos das três áreas do conhecimento: Linguagens, códigos e suas tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias e Ciências humanas e suas tecnologias. A construção dos saberes relaciona a teoria com a prática, norteando-se pelos princípios éticos e morais relacionados com as questões sociais, as do mundo do trabalho e as de convivência com o nosso planeta.

XXIII. MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

O Ensino Especial considera os mesmos princípios da Educação Básica, visando o desenvolvimento dos processos cognitivos, privilegiando a capacidade de pensar e desenvolvendo a competência de processar as experiências de aprendizagem com autonomia intelectual e com destaque para o fato de que os jovens e adultos possam aprender praticando.

A escola trabalha também com base nas diferenças, em conformidade no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal que elegeu como eixos transversais: Educação para a diversidade, Cidadania, Direitos Humanos e Sustentabilidade.

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL						
Etapa: Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Iniciais						
Regime: Anual						
Módulo: 40 semanas						
Turno: Diurno						
PARTES DO CURRÍCULO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS				
		1º	2º	3º	4º	5º
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
PARTE DIVERSIFICADA	Ensino Religioso	X	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)		25	25	25	25	25
CARGA HORÁRIA ANUAL (hora-relógio)		1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
OBSERVAÇÕES:						
Módulo-aula de 60 (sessenta) minutos.						
O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas-relógio.						
O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional.						
O intervalo é de 15 (quinze) minutos.						

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL						
Etapa: Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Finais						
Modalidade: Regular						
Regime: Anual						
Módulo: 40 semanas						
Turno: Diurno						
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			ANOS			
			6º	7º	8º	9º
BASE NACIONAL COMUM	Língua, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	5	5	5	5
		Arte	2	2	2	2
		Educação Física	3	3	3	3
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	5	5	5
		Ciências Naturais	4	4	4	4
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	3	3	3
		Geografia	3	3	3	3
PARTE DIVERSIFICADA		Língua Estrangeira – Inglês	2	2	2	2
		Ensino Religioso	1	1	1	1
		Escolha da Instituição Educacional	1	1	1	1
		Escolha da Instituição Educacional	1	1	1	1
TOTAL DE MÓDULOS-AULA SEMANAIS			30	30	30	30
TOTAL DA CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)			25	25	25	25
TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio)			500	500	500	500
TOTAL ANUAL (hora-relógio)			1000	1000	1000	1000
OBSERVAÇÕES:						
1. Módulo-aula de 50 (cinquenta) minutos.						
2. O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional.						
3. O intervalo é de 15 (quinze) minutos.						
4. Dois módulos-aula da Parte Diversificada são de escolha da instituição educacional, definidos pela comunidade escolar e contidos na Proposta Pedagógica, sendo desenvolvidos por meio de Projeto(s) Interdisciplinar(es).						
5. Caso a instituição educacional não tenha aluno(s) optante(s) pela componente curricular Ensino Religioso, a carga horária a ele destinada deverá ser preenchida por um Projeto Interdisciplinar, contido na Proposta Pedagógica.						

XXIV. ESCOLA INCLUSIVA

A inclusão de estudantes com necessidades especiais cresce a cada ano e, com ela, o desafio de garantir uma educação de qualidade para todos. Na escola inclusiva, os estudantes aprendem a conviver com a diferença e passam a ser cidadãos solidários. Para isso, é necessário vencer o desafio de pensar o estudante como um todo, respeitando as suas necessidades e peculiaridades, construindo coletivamente e criando condições para que seja possível atender às diversidades dentro da escola.

A sala de recurso é um ambiente escolar que permite a inclusão de estudantes com necessidades especiais no ensino regular. Seus profissionais são capacitados para dar o apoio necessário para o aprendizado dos estudantes. Em virtude do quantitativo de estudantes atendidos pela Sala de Recursos no corrente ano, à escola será disponibilizado um profissional itinerante.

XXV. CULTURAS AFRO-BRASILEIRA INDÍGENA

O estudo da cultura afro-brasileira deve ser trabalhado em sala de aula não somente para atender a Lei 10.639/2003, mas também pela grande importância que ela tem na vida dos brasileiros. Para ministrar o assunto “História e Cultura Afro-Brasileira” será necessário a introdução do estudo da História da África e dos Africanos enfatizando a luta e a cultura dos negros no Brasil, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

Além da valorização da cultura afro-brasileira é preciso garantir uma educação escolar que respeite a cultura e os saberes indígenas. Os conteúdos de história e cultura afro-brasileira e indígena deverão ser ministrados em todos os componentes curriculares.

XXVI. PROJETOS INTERDISCIPLINARES

O objetivo de nossos projetos é abrir o ambiente escolar para práticas de reconhecimento e exercício da cidadania a fim de que o estudante possa contribuir socialmente para o estabelecimento de relações mais justas e fraternas.

Para atingir o objetivo desses projetos, é necessária a adoção de estratégias diferenciadas, tais como:

▪ Criar práticas que favoreçam o pleno exercício da cidadania.

▪ Trabalhar uma variedade de conceitos e situações que contribuam para a formação de uma consciência realmente crítica.

- Capacitar o estudante para interagir com a realidade, a partir da compreensão de temáticas como: violência, ética, mortalidade infantil, educação, cultura, preservação ambiental, etc.

XXVII. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas estará sempre em construção e será avaliado e acompanhado por todos os segmentos da escola e da comunidade escolar em reuniões convocadas nos Dias Temáticos (Avaliação Institucional) com datas estabelecidas no Calendário Anual da SEEDF ou em qualquer momento, quando necessário.

No Projeto Político Pedagógico será observado o cumprimento de metas e objetivos, além disso, poderão ser propostas correções, ajustes, reavaliação e adaptações às estratégias de ações e/ou projetos que deverão ser implementados imediatamente, ou caso necessário, serão remetidas à CRE para autorização. A UE destinará um livro de registros dos eventos ocorridos que auxiliará as reuniões de avaliação.

XXVIII. PROJETOS ESPECÍFICOS (ESPECIAIS/ATIVIDADES)

No decorrer do ano letivo de 2023, o Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas adotará ações para atrair e envolver a comunidade na participação de eventos culturais e educativos, com temas atuais e instigantes sobre corrupção, violência e abuso sexual, educação sexual na adolescência, etc., também em datas comemorativas dentro do calendário escolar, nas exposições de trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, entre outros.

A Escola apresenta alguns projetos e atividades em andamento ou que serão implementados, mas é importante salientar que é possível serem alteradas com novas propostas. Atividades desenvolvidas:

- Semana Inclusiva;
- Semana da Conscientização do Uso sustentável da Água;
- Semana de Educação para Vida;
- Lei Maria da Penha;
- Semana do Meio Ambiente;
- Festa Junina;
- Dia do Professor;
- Dia do Estudante;
- Semana da Consciência Negra;
- Jogos Interclasse;

Atividades à serem implementadas:

- Acompanhamento Matemático e de Língua Portuguesa;
- Cine Clube;
- Teatro;
- Música;
- Dança e Expressão Corporal;
- Sustentabilidade;
- Reciclagem;
- Educação e Cidadania;
- Futsal;
- Vôlei;

XXIX. PLANO DE TRABALHO PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO/RECANTO DAS EMAS/DF/ INSTITUTO RAIAR

a) DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ CONTEMPLADA PELA PARCERIA

A alfabetização é uma condição fundamental para o progresso das crianças em sua trajetória escolar. Como país, ainda temos muito o que avançar na garantia do direito de aprendizagem,

sobretudo na educação pública: a última Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizada em 2016, indica que 54,6% dos estudantes não possuem as habilidades esperadas de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, contexto que impacta fortemente os indicadores de repetência e evasão escolar. Este cenário preocupante também pode ser observado no Distrito Federal, com 45% das crianças sem as habilidades esperadas de leitura e matemática ao final do 3º ano.

O contexto acima explicita que há uma lacuna de aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem a ser suplementada. As evidências demonstram que, com uma metodologia de aprendizagem adequada, baseada principalmente na estruturação do ensino e na gestão baseada em indicadores, é possível melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos do 1º ano, em processo de alfabetização, e impactar em toda a sua trajetória escolar.

O investimento na qualificação da educação é um requisito essencial para a melhoria dos indicadores sociais, rompendo o círculo vicioso da desigualdade socioeconômica e da pobreza e construindo uma sociedade mais justa e igualitária. O cenário apresentado acima justifica a necessidade e a urgência da implantação de uma estratégia para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, sobretudo nas séries iniciais.

b) OBJETO

Implantação da solução pedagógica denominada Sistema de Ensino Estruturado para qualificação dos processos de ensino e aprendizagem e melhoria dos indicadores de alfabetização.

A solução prevê:

- Solução pedagógica, plano de curso e de aula comum para todas as escolas
- Material pedagógico para todos alunos e professores de Pré II, 1º e 2º ano
- Capacitações técnicas e gerenciais para professores e coordenadores de implantação
- Consultoria para modelagem de gestão a partir de indicadores de resultados
- Acompanhamento de indicadores de desempenho

●Público-alvo:

Estudantes regularmente matriculados nos 1º e 2º anos na Regional de Ensino Recanto das Emas

– DF

Professores regentes de turmas de 1º e 2º ano da Regional de Ensino de Recanto das Emas -DF

A depender das condições de aprendizagem das crianças no pós-pandemia, o programa poderá ser estendido para os alunos do 3º ano.

c) Política da SEEDF a qual este plano de trabalho está alinhado

O objeto do Pacto pela Alfabetização está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica proposto pela SEEDF e sua vinculação se dá por meio dos eixostransversais: Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

O Pacto pela Alfabetização está alinhado Lei nº 9.394/96, art. 22 que prevê: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

d) Definição das metas, resultados esperados, indicadores e parâmetros para aferir o seu cumprimento e a qualidade

i) Metas

As metas abaixo foram pactuadas considerando um ano letivo com 100% das aulas presenciais. Caso haja interferência no calendário escolar por conta da epidemia da COVID-19, as metas deverão ser repactuadas bimestralmente, a partir do diagnóstico da aprendizagem dos alunos.

METAS 2022			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 70% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

METAS 2024			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 80% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 85% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
METAS 2023			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 75% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 75% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos

ii) Resultados esperados

Os resultados esperados ao final de cada do ano de implantação são:

- 1- Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.
- 2- Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.

iii) Indicadores para acompanhamento dos resultados esperados

Os principais indicadores de resultado da implantação da solução pedagógica são:

Ritmo: avalia o cumprimento do cronograma planejado por parte dos professores e contribui para a unidade da aprendizagem na rede. Todas as escolas e todas as turmas devem aprender os mesmos conteúdos e no mesmo período, garantindo que a criança terá o conteúdo adequado e na ordem certa. O ritmo do programa é medido mensalmente.

Frequência: mede a presença do aluno em sala de aula. Para aprovação, o aluno deve ter frequência de 75%. Entretanto, a manutenção da frequência acima de 80% é

fundamental para o alcance dos objetivos de aprendizagem. A frequência é medida mensalmente e ações de melhoria de indicadores devem ser implementadas sempre que necessário.

Desempenho: mede bimestralmente a aprendizagem dos alunos nas áreas de português, matemática e ciências. Os resultados das avaliações periódicas servem para implantar ações corretivas e garantir um olhar individualizado para cada aluno.

e) Parâmetros de qualidade

Abaixo estão descritas as habilidades esperadas para cada série:

1º ano

- Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever;
- Desenvolver competências de vocabulário e compreensão;
- Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos;
- Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia;
- Escrever frases simples e com sentido.

2º ano

- Ler e escrever com nível crescente de proficiência;
- Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos;
- Ler com fluência entre 80 e 90 palavras por minuto com precisão e prosódia;
- Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral;
- Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.

f) Insumos necessários ao alcance das metas e dos resultados esperados

Não há demanda de remanejamento de profissionais para implantação do programa. Os coordenadores Intermediários de Apoio e Coordenadores Intermediários da Unidade de Educação Básica (UNIEB), ficarão responsáveis por acompanhar o programa nas escolas. Tais profissionais permanecerão lotados e em exercício na CRE de Recanto das Emas, acumulando a gestão e o assessoramento necessários para a implantação da parceria e as demais atividades sob suas responsabilidades.

g) Forma de execução das atividades ou projetos

Este plano de trabalho prevê que a aprendizagem passa a ser o centro da política de gestão da educação. Para o alcance dos objetivos propostos, serão implementadas 3

macroações:

h) Sistema de Ensino Estruturado:

Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.

O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.

ii) Modelagem de Gestão:

Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.

	SEE	Modelagem de gestão	Mobilização social
Pré-implantação	Diagnóstico geral e construção de indicador de base	Diagnóstico da estrutura de gestão	Elaboração de plano de comunicação
	Definição do cronograma de implantação	Definição de estrutura de gestão	Construção de campanha institucional
	Distribuição do material pedagógico para alunos e professores	Sensibilização das lideranças pedagógicas (diretores e supervisores)	Formação de comitê gestor
	Capacitação de equipe de gestão pedagógica das escolas	Modelagem do processo de gestão resultados pela sme	
	Capacitação de professores	Desenho do modelo de acompanhamento da implantação	
			Capacitação de equipe de gestão da sme

iii) Mobilização Social:

Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.

A implantação e execução desta política pública, a cada ano, se dará em 3 fases: 1) Pré-implantação, 2) Implantação e 3) monitoramento. Cada uma dessas fases demanda execução de ações e atividades nos 3 eixos de atuação principal do programa: a)

Sistema de Ensino Estruturado; b) Modelagem de Gestão e 3) Engajamento Social.

As tabelas abaixo apresentam o descritivo das atividades de cada uma destas fases:

	SEE	Modelagem de gestão	Mobilização social
Implantação	Execução do cronograma em sala de aula	Acompanhamento da implantação nas escolas	Lançamento para famílias em reunião presencial
	Reuniões de planejamento	Monitoramento das dificuldades de implantação e definição de ações de correção	Campanha de valorização da educação pública
	Acompanhamento de prática de sala de aula		Campanha de frequência

	SEE	Modelagem de gestão	Mobilização social
Monitoramento	Avaliação e testagem - bimestral	Retreinamento de avaliadores	Divulgação de resultados de aprendizagem
	Alimentação de sistema integrado de gestão	Gerenciamento de prazos para inserção de dados	
	Análise crítica de dados	Consolidação dos dados	
	Definição de ações corretivas	Realização de reuniões gerenciais	
		Acompanhamento dos planos de ação/corretivas	

I) Forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas

Explicitar as ações/atividades a serem desenvolvidas durante a vigência do ajuste e associá-las às metas a serem cumpridas em decorrência da parceria

Metas	Ações
-------	-------

Aprendizagem Meta mínima: 75% das crianças com as habilidades esperadas para o ciclo em que estão cursando	Estruturação do ensino; Elaboração de cronograma comum para as escolas; Capacitação de professores e equipes pedagógicas; Fornecimento de materiais pedagógicos; Avaliação periódica de aprendizagem; Avaliação do cumprimento do ritmo do programa Realização de ciclos de análise de resultados e implantação de medidas corretivas para recuperação de aprendizagem
Ritmo 100% das turmas cumprindo o ritmo do programa	Reuniões quinzenais de planejamento de cronograma; Monitoramento de dificuldades de implantação; Reforço de capacitações; Acompanhamento da prática de sala de aula.
Frequência escolar Manutenção de frequência escolar acima de 80% - no ensino presencial	Implantação de ferramenta de controle de frequência escolar – por escola, turma e aluno; Campanhas de mobilização da comunidade escolar para a presenças das crianças na escola
As demais ações de modelagem de gestão e mobilização social previstas no item 8 são executadas ao longo do programa com a finalidade de apoiar o alcance as 3 metas acima citadas.	

i) Cronograma de execução

Organização da vigência da parceria em fases, etapas ou períodos, com a respectiva descrição dos resultados esperados, indicadores e parâmetros para aferição da qualidade.

PERÍODO (VIGÊNCIA)	2022	2023	2024
Resultados	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.

esperados da parceria	Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.	Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.	Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.
	<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8)</p>	<p>Sistema de Ensino Estruturado: desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: desdobramentos descritos no item 8)</p>	<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8)</p>

Ação / atividades a serem desenvolvidas.	<p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: s descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>			<p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: s descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>			<p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: s descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>		
	Indicador	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência
Metodologia de apuração do indicador	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos

Índice ou parâmetro de qualidade para o indicador.	<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. • Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. • Escrever frases simples e com sentido. <p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever com nível crescente de proficiência. • Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. • Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. • Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. • Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe. 	<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. • Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. • Escrever frases simples e com sentido. <p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever com nível crescente de proficiência. • Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. • Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. • Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. • Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe. 	<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. • Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. • Escrever frases simples e com sentido. <p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever com nível crescente de proficiência. • Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. • Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. • Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. • Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.

XXX. Gestão administrativa e pedagógica

A equipe gestora tem os seguintes objetivos e estratégias:

Objetivos	Estratégias
1- Promover a integração entre família, escola e comunidade;	<i>Incentivo a participação da família na escola, com reuniões bimestrais e festividades. Convidar e firmar parcerias com associações de moradores, grupos culturais e ONGs.</i>
2- Incentivar a participação dos estudantes na prática escolar;	<i>Criação do Conselho de Representantes em busca da participação efetiva dos estudantes na escola.</i>

- 3- Possibilitar o diálogo entre os docentes nos dois turnos da escola;** *Realizar um encontro pedagógico semestral entre todos os professores;*
- 4- Valorizar os estudantes e profissionais da educação;** *Realizar atividades de socialização, com a promoção de eventos de lazer, cultura, palestras, rodas de conversa e cursos de aperfeiçoamentos.*
- 5- Incentivar a formação continuada do corpo docente;** *Incentivar o professor a buscar sua formação continuada oferecidas pela EAPE, SEE, CRE e instituições conveniadas;*
- 6- Valorizar e preservar o patrimônio público e o bem coletivo;** *Desenvolver campanhas de sensibilização junto com a comunidade escolar para preservação do bem público e da Escola*
- 7- Estimular a prática do desenvolvimento sustentável na comunidade escolar;** *Estimular a economia e racionalização dos recursos naturais, na escola; Realização de: palestras, Feira de Ciências, trabalhos de campo e visitas a exposições a parques ecológicos;*
- 8- Desenvolver um projeto político pedagógico dinâmico, flexível e democrático** *Construção do Projeto Pedagógico junto com todos os professores e representantes da comunidade escolar;*
- 9- Valorizar e executar os trabalhos propostos para a semana pedagógica;** *Fazer um planejamento mais produtivo da Semana Pedagógica para otimizar seu aproveitamento na construção do Projeto Pedagógico escolar;*
- 10- Propiciar a interdisciplinaridade nos projetos pedagógicos da escola;** *Realizar encontros bimestrais entre todas as áreas de conhecimento.*
- 12- Diminuir em 12% a cada ano a evasão escolar;** *Promoção de atividades lúdicas, como, oficinas e literária; promoção de atividades recreativas de lazer incentivando a participação e compromisso do estudante com a escola;*
- 13- Reduzir em 12% os índices de reprovação;** *Acompanhar e bimestralmente a situação educacional dos estudantes e promover intervenções nos casos que necessitem de maior atenção por parte da direção; ministrar a recuperação paralela de forma qualitativa;*

- 14 - Promover manifestações culturais na escola;** Apresentação de grupos de cultura popular (capoeira, Hip-hop, danças típicas, músicas e teatro);
- 15- Estimular a prática desportiva entre o corpo docente e discente da escola;** Incentivo a prática esportiva; criar e fortalecer equipes esportivas para a participação nos Jogos Escolares; realizar os jogos internos;
- 16- Promover a inclusão digital na escola;** Tornar acessível e sistemático o uso do laboratório de informática, disciplinando seu uso de forma a atender as necessidades educacionais; Criação do site da escola.
- 17- Adotar uma postura a favor da cultura de paz e colaborativa;** Promoção de palestras de sensibilização regras de convivência e valores; criação de intervalos culturais; desenvolvimento de uma rádio interativa; incentivo da prática do bem; parcerias com ONGs que visem à promoção da paz;
- 18- Implementar políticas de erradicação do racismo e intolerância étnicos;** Promover o estudo da cultura negra e indígena, para o respeito e valorização da formação da cultura brasileira;
- 19- Promover a gestão transparente dos recursos financeiros da escola;** Apresentação mensal do balanço financeiro da escola na sala dos professores, secretaria, murais e site da escola;
- 20- Aproximar as instituições e órgão público na escola;** Firmar parcerias com a Secretaria de Saúde, Segurança, Serviço Social, Administração do Guará e associações de moradores;
- 21- Buscar parcerias público e privado para implementação de projetos;** Buscar parcerias com empresários e empreendedores;
- 22- Organizar a Sala de Leitura para torná-la um espaço de pesquisa e atraente aos estudantes e professores.** Incentivo a projetos de leitura, informatização da biblioteca e campanhas de sensibilização da importância da leitura para a formação cidadã.



Projetos 2023

• META 01 – REALIZAR UMA REUNIÃO DE PAIS PARA O INÍCIO DO ANO LETIVO

Objetivo	Aoes	Responsável	Como Fará (Execuao)	Público Alvo	Onde	Resultado Esperado	Recursos	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar a Equipe Gestora;• Apresentar a organizaao Pedagógica e Disciplinar da escola;• Sensibilizar a famíliA sobre a importânciA de acompanhar o filho na escola;• Contribuiao da APM.	- Fazer uma reunião na quadra de esportes do CEF 103	- Equipe Gestora do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas	<ul style="list-style-type: none">- Organizar com os colaboradores da Real a organizaao das cadeiras para os pais (200 cadeiras);- Oferecer café e disponibilizar águas para os pais;- Organizar som e projetor para a reunião;- Organizar a pauta para entregar para os participantes;Organizar os slides;- Dinâmica da reunião:<ul style="list-style-type: none">➤ Acolher os pais com café e música➤ Boas-vindas (palavras de acolhida)➤ Apresentaao da equipe gestora➤ Apresentaao dos objetivos pedagógicos do CEF 103➤ Organizaao do Trabalho pedagógico (horário das aulas, organizaao dos anos iniciais e finais, horário de entrada e saída, itinerário dos ônibus, uniforme, carteirinha, início das aulas)➤ Perguntas➤ Enceramento da Reunião.	-Pais e Responsáveis dos estudantes do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas	- Quadra de Esportes do CEF 103	- Reunião Realizada	<ul style="list-style-type: none">- Som;- Projetor;- Cadeiras;- 03 mesas de professores;- Café- Biscoitos	- Reunião de pais Dia: 28 de janeiro Hora: 9h30 Local: Quadra coberta do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2023

Nome do Projeto: Circuito de Ciências do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas

Meta: Realizar 01 (uma) Feira de Ciências para o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais no 2º Bimestre

Objetivo	Ações	Responsável	Execução (Como Fará)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">- Despertar o método científico nos currículos educacionais;- Desenvolver a curiosidade e a criatividade dos estudantes e a organização dos processos científicos.	<ul style="list-style-type: none">- Articular com os professores a feira de ciências;- Preparar os temas;- Organizar cronograma;- Verificar com os estudantes a área de interesse;-	Equipe Gestora do CEF 103 Coordenação Pedagógica do CEF 103 Professores do CEF 103	<ul style="list-style-type: none">- Montar cronograma de exposição e visitação dos stands;- Preparar as salas de aulas, quadra coberta e refeitório para exposição dos trabalhos;- Fazer ficha de avaliação dos professores avaliadores e estudantes;- Organizar a logística de cada stand;- Critérios de avaliação para os expositores	Feira de Ciências realizada	<ul style="list-style-type: none">- Financeiros para a compra de materiais de escritório e papelaria;-	<ul style="list-style-type: none">- Coordenação Regional de Ensino;- Administração do Recanto das Emas- Empresários do Recanto das Emas	<ul style="list-style-type: none">- AbrilEscolher o tema e organizar os critérios de Avaliação (12/04)- Semana de 17/04 à 20/04Apresentar o tema para os estudantes e definir os grupos (professores)Dia da apresentação dos trabalhos 02 e 03 de Junho.



Projetos 2023

Nome do Projeto: Gincana Estudantil 2023

Meta: Realizar 01 (uma) Gincana para o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais no 3º Bimestre

Objetivo	Ações	Responsável	Execução (Como Fará)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
-Promover a prática artístico-cultural e desportiva para os estudantes do CEF 103; -Tornar o ambiente escolar agradável, estimulando a permanência e o sucesso dos estudantes na escola; -Proporcionar a descoberta e desenvolvimento das habilidades artísticas e desportivas existentes na escola.	- Articular com os professores a feira de ciências; -Preparar os temas; - Organizar cronograma; - Verificar com os estudantes a área de interesse; -	Equipe Gestora do CEF 103 Coordenação Pedagógica do CEF 103 Professores do CEF 103	- Montar cronograma de exposição e visitação dos stands; - Preparar as salas de aulas, quadra coberta e refeitório para exposição dos trabalhos; -Fazer ficha de avaliação dos professores avaliadores e estudantes; -Organizar a logística de cada stand; - Critérios de avaliação para os expositores	Feira de Ciências realizada	- Financeiros para a compra de materiais de escritório e papelaria; -	- Coordenação Regional de Ensino; - Administração do Recanto das Emas - Empresários do Recanto das Emas	- Abril Escolher o tema e organizar os critérios de Avaliação (12/04) - Semana de 17/04 à 20/04 Apresentar o tema para os estudantes e definir os grupos (professores) Dia da apresentação dos trabalhos 02 e 03 de Junho.



Projetos 2023

Nome do Projeto: Visitas pedagógicas aos lugares de memória e cultura do Distrito Federal

Meta: Promover visitas pedagógicas aos espaços históricos e culturais do Distrito Federal para os/as estudantes dos anos finais

Objetivo	Ações	Responsável	Execução (Como Fará)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
Promover, bimestralmente, uma visita pedagógica a um espaço histórico e/ou cultural do Distrito Federal, tais como museus, memoriais, cinemas, casas de cultura, entre outros.	<ul style="list-style-type: none">• Mapear os espaços históricos e culturais que possuem projetos educativos e possibilidade de visitação;• Investigar os interesses de visitação dos/as estudantes do 6º ao 9º ano.	Prof. Bianca Guimarães Prof. Adriana	<ul style="list-style-type: none">• Agendamento das visitas com as instituições parceiras;• Reserva de ônibus para a quantidade de estudantes previamente agendada;• Discussão prévia sobre a visita nas aulas de história;• Execução de discussões e atividades pedagógicas após a visita.	Espera-se que com a execução do projeto seja possível propiciar o acesso à cultura e aos patrimônios históricos do Distrito Federal, bem como estimular a defesa dos patrimônios históricos brasileiros.	Transporte escolar; Lanche.	<ul style="list-style-type: none">• Instituições públicas e/ou privadas que promovam atividades culturais e educativas;• Regional de Ensino do Recanto das Emas.	<ul style="list-style-type: none">• 1º bimestre: 1º visita guiada• 2º bimestre: 2º visita guiada;• 3º bimestre: 3º visita guiada;• 4º bimestre: 4º visita guiada.



Projetos 2023

Nome do Projeto: O CEF 103 contra o Abuso sexual de Crianças e Adolescente

Meta: Promover uma caminhada com os estudantes da escola nas ruas centrais do Recanto das Emas

Objetivo	Ações	Responsável	Execução (Como Fará)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
Promover, uma caminhada no dia 18 de maio contra o abuso sexual contra crianças e adolescentes, . Incentivar a denuncia contra abuso sexual de crianças e adolescentes pelo DISQUE 100 - Promover o debate na escola sobre esse tema.	<ul style="list-style-type: none">Fazer uma caminhada com os estudantes pelas ruas centrais do Recanto das Emas;Realizar palestras e rodas de conversa com as crianças e adolescentes do CEF 103Realizar oficinas de poesia, musica e dança sobre o tema do Abuso sexual de crianças e adolescentes	Equipe gestora Professores Coordenação Pedagógica	<ul style="list-style-type: none">Agendar com a Administração do Recanto sobre o evento e apoio logísticoOrganizar junto a CRE do Recanto parceria com o Corpo de Bombeiros e Policia Militar na organização do apoio logístico;Fazer parceria com o Conselho Tutelar para realização das Palestras e oficinas pedagógicas.Fazer a caminhada saindo da escola passando pela avenida central do Recanto das Emas.	Caminhada realizada	<ul style="list-style-type: none">Transporte escolar;Lanche.Apoio logístico da PMDF, Administração do Recanto e da CRE-RE	<ul style="list-style-type: none">CRE-REPMDFAdministração do RecantoConselho Tutelar do Recanto das Emas	<ul style="list-style-type: none">1º Bimestre Realização de palestras, oficinas e rodas de conversa.2º Bimestre Realização da Caminhada no dia 18 de maio



Projetos 2023

Nome do Projeto: Desfile em comemoração ao aniversário do Recanto das Emas

Meta: Promover uma caminhada com todos os estudantes da escola nas ruas centrais do Recanto das Emas celebrando o aniversário da cidade.

Objetivo	Ações	Responsável	Execução (Como Fará)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">Promover, uma caminhada no do aniversário do Recanto das Emas;Promover na escola aulas com a história do Recanto das Emas,Trabalhar em sala de aula temas políticos e geográficos do crescimento e desenvolvimento do Distrito Federal e Recanto das Emas;Valorizar o sentimento de pertencimento da comunidade a cidade do Recanto das Emas	<ul style="list-style-type: none">Fazer uma caminhada com os estudantes pelas ruas centrais do Recanto das Emas;Realizar aulas com o tema a cidade do Recanto as Emas de forma interdisciplinar.	Equipe gestora Professores Coordenação Pedagógica	<ul style="list-style-type: none">Agendar com a Administração do Recanto sobre o evento e apoio logísticoOrganizar junto a CRE do Recanto parceria com o Corpo de Bombeiros e Polícia Militar na organização do apoio logístico;Fazer a caminhada saindo da escola passando pela avenida central do Recanto das Emas.	Caminhada realizada	<ul style="list-style-type: none">Transporte escolar;Lanche para os estudantes;Apoio logístico da PMDF, Administração do Recanto e da CRE-RE	<ul style="list-style-type: none">CRE-REPMDFAdministração do Recanto	<ul style="list-style-type: none">2º Bimestre <p>Aulas sobre o Recanto das Emas em todas as disciplinas</p> <p>Realização da caminhada</p>

XXXII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHABANNE, Jean-luc. Dificuldades de Aprendizagem: Um Enfoque Inovador do Ensino Escolar. Tradução de Regina Rodrigues. São Paulo:Ática, 2006. SEEDF. *Currículo em Movimento Educação Básica*

SEEDF. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco

SEEDF. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS

SEEDF. *Diretrizes para Avaliação Educacional 2014 LEI 9394/96LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação.*

LEI Nº 1.540, DE 11 DE JULHO DE 1997 que dispõe sobre a dependência. LEI Nº 4751/2012 Gestão Democrática PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. Ed. Ática, 3ª ed. 2006.

SACRISTAN, J. Gimeno. O Currículo: Uma Reflexão Sobre a Prática. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 3ªed.

WEISZ, Telma. SANCHEZ, Ana. O diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem. São Paulo: Ática, 2006. ed. 14ª.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educacional – 28ª Ed. – São Paulo: Paz e Terra, 1996. MORIN, Edgar. Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002b.